



ENSINO HÍBRIDO E PROPOSTA DIDÁTICA DE LÍNGUA ESPANHOLA POR MEIO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Silvestre Carlos Azevedo Silva
Maria de Fátima Nunes de França
Tatiana Lourenço de Carvalho

RESUMO

Devido ao contexto de ensino remoto emergencial e ensino híbrido que vivenciamos durante a pandemia do Covid-19, a realidade das aulas nas instituições de ensino superior (IES), especialmente no contexto universitário onde atuamos como professora e estudantes pesquisadores de iniciação científica no *Campus* Avançado de Pau dos Ferros (CAPF) / Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), foi alterado. Neste sentido, no presente estudo exploramos o conceito de ensino híbrido e suas especificidades. A partir disso, detectar as potencialidades das estratégias tecnológicas digitais empregadas no contexto da UERN, para o ensino híbrido de língua espanhola e propor orientações didático-metodológicas para o desenvolvimento de atividades de língua espanhola considerando as peculiaridades dos gêneros textuais digitais e de recursos online. Para isso, as discussões estão fundamentadas em Oliveira (2021), Almeida Alves e Souza Júnior (2017), Simão e Lima (2021) Moreira e Araújo (2013), Torquato (2020) e Silva e Sanada (2018). O estudo em questão é classificado como qualitativo-descritivo, pois utilizamos o ambiente como fonte direta dos dados, além de ser uma pesquisa que assume a forma de um estudo de caso. Os resultados revelaram que o uso das TDIC cumpre um papel estratégico diante de um ensino híbrido, visto que oferecem dinamicidade, interação, e criatividade nas aulas de língua espanhola em questão. Por outro lado, é perceptível dificuldades para aplicação dessas ferramentas digitais por parte de alguns docentes.

Palavras-Chave: Ensino híbrido; Língua Espanhola; Proposta didática.

1 INTRODUÇÃO

Por volta da segunda quinzena do mês de março de 2020, nos vimos obrigados a nos adequar, em todos os âmbitos sociais, a uma nova forma de interação, estudo e trabalho por causa da letalidade do até então desconhecido e temido vírus da Covid-19. Nesse sentido, particularmente, o meio educacional foi forçado a passar por grandes transformações, desde a sua metodologia como o espaço das aulas, mudando o contexto de ensino e aprendizagem.

Antes da propagação comunitária do vírus, a maioria das instituições educacionais brasileiras estavam despreparadas para garantir o ensino de forma otimizada por meio das tecnologias digitais de informação e comunicação (TIDC). Em função desse “despreparo”, por exemplo, a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) ofertou a seus docentes uma infinidade de cursos com fim de capacitar os docentes para as aulas remotas de emergência, tendo em vista o seria a mais propícia e acessível para o momento que estava sendo vivenciado. O ensino remoto foi uma solução educacional temporária empregada por um fator de emergência específico, no caso, o contexto provocado pela Covid-19. As instituições de ensino tiveram que recorrer a esse modelo educacional, visto que a situação provocada pelo vírus anteriormente mencionado obrigou docentes e discentes interagirem de dentro de suas casas. Deste modo, podemos destacar os programas *UERN Conecta* e o *Auxílio Digital*, os quais foram implantados exclusivamente para suprir as necessidades tecnológicas do ensino remoto dos alunos da instituição de ensino superior em questão (IES), mas que podem ser reutilizados para a modalidade híbrida por serem tecnologias digitais que ajudam no aprendizado de língua espanhola.

A *UERN Conecta@* foi um programa organizado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE, em parceria com o Diretório de Educação a Distância (DEAD), Diretoria de Política e Ações Inclusivas (DAIN), Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), Diretoria de Informatização (DINF), Curso de Ciência da Computação do *Campus Central* e Ouvidoria, e que busca ajudar os discentes a manusear plataformas digitais ou sites nos quais são de interesse e uso dos próprios estudantes da instituição. Com isso foi realizado um treinamento com os discentes que se inscreverem através de editais, tendo como objetivo capacitar esses alunos a manejar ferramentas digitais as quais estão cada vez mais presente na vida estudantil.

No que concerne ao *Auxílio Digital*, também é organizado pela PRAE juntamente com o Programa de Fomento às Ações de Assistência à Permanência Estudantil no Âmbito da UERN (Pro-UERN). O referido programa tem a finalidade de contribuir financeiramente com os recursos digitais, assim o aluno que não possui um aparelho tecnológico ou a falta de condição para garantir uma internet de qualidade pode se inscrever em um edital que é lançado todos os semestres para obter esse recurso o qual conseqüentemente melhorar a aquisição do espanhol de forma híbrida.

Considerando as experiências vividas no contexto do ERE durante a pandemia, resolvemos realizar o estudo em questão dividindo-o nos seguintes tópicos: a introdução que aqui se apresenta, o desenvolvimento para tratar das potencialidades das estratégias tecnológicas digitais empregadas no contexto da UERN para o ensino híbrido de língua

espanhola e das orientações didático-metodológicas para o desenvolvimento de atividades de língua espanhola considerando as peculiaridades dos gêneros textuais digitais e dos recursos online e, por fim, a conclusão do artigo.

2. Ações desenvolvidas no âmbito da UERN durante a pandemia para o desenvolvimento de estratégias tecnológicas digitais para o ensino remoto e/ou híbrido

Infelizmente, foi necessário que acontecesse uma pandemia para que alguns centros educacionais dessem maior atenção para as tecnologias digitais na educação (TDE), ¹dentre os quais se engloba a instituição já anunciada, pois a mesma não fornecia formação digital para os estudantes, como também era desconhecido o fornecimento de algumas plataformas digitais que a UERN disponibilizava. Assim, é importante que haja a reflexão sobre o quanto tiveram notoriedade e protagonismo as TDE, de forma mais específica as plataformas *Google Classroom* e *Google Meet*, juntamente com os programas que concebiam o letramento digital dos discentes e docentes e os programas de auxílio social/digital.

Diante desse cenário, é possível perceber que a UERN, assim como outras instituições de ensino superior, recorreu aos meios tecnológicos vigentes para dar continuidade às suas atividades. Nesse âmbito foi lançado o Caderno do Ensino Remoto pela Comissão de Conduta, o qual apresentou e guiou estudantes e alunos na retomada para o Ensino Remoto Emergencial acerca do uso de plataformas digitais para fins educacionais.

No referido caderno constavam informações referentes a modalidade de ensino, avaliação, orientações para os docentes e discentes como também as plataformas que a instituição disponibiliza para a realização das atividades online. Assim, foram apresentadas plataformas advindas do *Gsuite* como o *Gmail*, *Google Documentos*, *Google Planilhas*, *Google Classroom*, *Google Apresentações*, *YouTube*, *Google Meet* e *IGTV*. Outras plataformas advindas de outros servidores como *Whatsapp*, *Moodle*, *Skype*, *Openedu* e o *Amadeus* também era fornecido com gratuidade pela UERN.

A partir dessa exposição e levando em conta a experiência vivenciada pelos autores deste artigo, no *Campus Avançado de Pau dos Ferros (CAPF)*, é importante destacar que o *Google Classroom* e o *Google Meet* foram os ambientes digitais que tiveram mais destaque e utilidade nas aulas de Língua Espanhola, o primeiro servia como suporte aos professores da classe por permitir a postagem de conteúdos como textos teóricos, vídeos, áudios e atividades, tornando-os mais acessíveis para a comunidade acadêmica, sendo este um ponto positivo que deve ser considerado tendo em vista a temática desta pesquisa. Já o *Google Meet* fez com que aparelhos como computadores e celulares servissem de suporte de sala de aula, numa

configuração bem diferente que a de costume, sendo alguns dos meios de comunicação síncrona entre professor e aluno para orientações e explicações dos conteúdos.

Ademais, é possível notar que mesmo com a UERN ofertando cursos de Letras em línguas estrangeiras, não havia recomendações específicas de estratégias digitais voltadas exclusivamente ao ensino de idiomas. Desta maneira, os docentes deste campo de atuação utilizavam de alguns meios e métodos digitais encontrados por eles mesmos para adequarem seu ensino ao formato remoto, dentre os quais serão expostos, através de recomendações de melhora na segunda seção deste artigo.

Diante disso, pensando em uma aplicação da metodologia híbrida na referida universidade para o ensino de língua espanhola, deve-se pensar na efetividade na qual o *Google Classroom* possui e demonstrou no período pandêmico. Porque, aliado às estratégias do professor, se torna um apoio para o trabalho das destrezas comunicativas por permitir o envio de textos para a leitura, de vídeos e áudios para a escuta e, também, de atividades para serem desempenhadas na aula presencial, no caso de ensino remoto, que podem envolver tanto a escrita, como a leitura, a escuta e a fala em espanhol.

Essa linha de pensamento realizada aqui, de revisar plataformas digitais usadas no ensino remoto e incluir no ensino híbrido, vem em consonância com o que afirma Oliveira (2021) em relação à implantação de tecnologias no ensino de línguas, quando enfatiza que a modalidade híbrida seria a mais ideal para que fossem adicionadas as tecnologias no processo de ensino e aprendizagem.

É importante destacar, ainda, que é notório que, mesmo depois de mais de dois anos de ERE, há uma falta de atenção às TIC, possivelmente gerada por um conceito anteriormente criado pela sociedade a qual vê os meios tecnológicos como espaços maléficos e perigosos. Mas, é necessário rever esse pensamento, principalmente pelos avanços e pelas transformações que vêm impactando o mundo, e passar a enxergar essas ferramentas como suporte o qual poderá ajudar de forma direta na aquisição de uma língua. Assim, seguindo essa percepção positiva sobre as TIC Alves e Junior (2017, p. 2) afirmam que:

As TICs funcionam como ferramenta facilitadora do ensino e, com seu auxílio, o aluno deixa de ser apenas um receptor no processo de aprendizagem, tornando-se um ser ativo na construção do seu próprio conhecimento. Dessa forma, como as mídias sociais e aplicativos são recursos bastante utilizados entre os alunos atualmente, o uso dessas ferramentas na educação pode favorecer a utilização de novas metodologias e estratégias em favor da aprendizagem, proporcionando possibilidades inovadoras no processo ensino-aprendizagem.

Conforme o pensamento dos autores anteriormente mencionados, o uso das TIC permite autoria e interação direta do aluno com o conteúdo, isso acontece devido a facilidade de acesso a esses recursos tecnológicos. Todavia, por ser algo que está cada vez mais presente no convívio social dos estudantes, agregar as tecnologias digitais para a aquisição de uma língua estrangeira, em específico, a língua espanhola é tornar o ensino e aprendizagem mais dinâmicos e mais enriquecedor.

Dessa forma, tratando-se do contexto da UERN, o uso das TIC ainda pode ser mais efetivo no auxílio às aulas da graduação em Letras-língua espanhol, visto que se refere a discentes de curso superior cujo a sua maioria já possui maturidade para manusear de forma proficiente esses mecanismos tecnológicos. Além disso, grande parte deste grupo obtém uma certa experiência sobre os instrumentos supracitados.

Sobre a questão de agregar as TICs no ensino da Língua Espanhola, Frota e Lima (2021, p. 51) argumentam que “A inserção das TICs pode modificar qualitativamente o ensino, tornando as aulas mais criativas, motivadoras e dinâmicas”. De acordo com o argumento previamente exposto, as TICs permitem aos docentes realizarem uma metodologia mais pertinente que prende a atenção e desperta a frequente participação dos discentes, isso por uns dos motivos já apresentados neste trabalho, cujo qual corresponde a facilidade e frequência de acesso a ferramentas tecnológicas.

Ainda mais, cabe ressaltar que por diversos motivos, entre esses a desigualdade social, nem todos os alunos conseguem ter acesso a aparatos digitais, entretanto se o professor e a instituição estiverem preparados para esse tipo de situação pode conseguir solucionar tal problema. Nesse sentido, podemos afirmar que no cenário da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), mas precisamente no *Campus* Avançado de Pau dos Ferros (CAPF) o emprego de ferramentas tecnológicas para o ensino do espanhol permite uma qualidade melhor, isso porque de maneira específica no curso de Espanhol possibilita aproximar de forma virtual o aluno a da comunicação autêntica, incluso com hispano-hablantes, graças a diversas plataformas e aplicativos como *Youtube* e *Google Meet*, fazendo com que a aprendizagem seja mais cativante e conseqüentemente produtiva.

Entretanto, quando pensamos em ensino remoto e o aproveitamento das ferramentas digitais para o ensino híbrido podem ocorrer algumas falhas. No caso específico da universidade em questão, por exemplo, existem alunos de diferentes regiões, distintas condições sociais e econômicas, assim sendo, por esses fatores possivelmente vão surgir problemas técnicos e de fatores econômicos de acesso a meios digitais efetivos.

Tendo em vista a desigualdade social e em consequência a digital, o documento com as orientações para o ensino remoto também se preocupou em determinar orientações para os estudantes que não tinham recursos tecnológicos para acessar as aulas. Deste modo, os docentes eram orientados a fornecerem materiais impressos, e a partir destes, os discentes teriam que se locomover ao *campus* mais próximo para recolher estes recursos de estudo para continuarem estudando.

Contudo, a UERN direcionada por esses aspectos, desenvolveu no período pandêmico, alguns programas de inclusão digital os quais podem contribuir para amenizar essas dificuldades, conforme foi apresentado na introdução deste trabalho, a *UERN Conect@* e o Auxílio Digital. Ambos para dar continuidade aos estudos no modelo remoto, mas pensando em uma probabilidade da aplicação do ensino híbrido servirão de suporte para as especificidades sociais mencionadas anteriormente.

A seguir, tomando por base algumas experiências no ensino de língua espanhola aplicadas no ensino remoto juntamente com os estudos de alguns autores sobre a temática voltada ao ensino híbrido, serão expostas algumas orientações metodológicas que foram eficazes e são viáveis a esta metodologia de ensino.

3. Utilização de recursos online para o desenvolvimento de atividades de língua espanhola no ensino híbrido por professores da UERN conforme observação dos alunos

Diante dessa exposição de como se deu a implantação dessas tecnologias como suporte às aulas da UERN, cabe-se refletir como a parte que teve êxito dessas experiências pode ser aplicada a um futuro contexto de ensino de línguas na mesma instituição, porque como afirmam Moreira, Joye e Araújo (2013, p. 53) “[...] Se o ambiente virtual fundamenta-se em propostas pedagógicas que permitam a interação entre os alunos, a colaboração, a autonomia, a reflexão, a construção do conhecimento e a mediação do tutor, ele está baseado em teorias construtivistas e interacionista”. Por isso, é importante que a experiência positiva vivida durante o ERE não seja descartada, mas vista como uma possibilidade mais de otimização do ensino que pode ser efetivado em um método educacional que fortaleça o ensino presencial de língua espanhola, como exprime Torquato (2020, p. 6):

No contexto do ensino do espanhol como língua estrangeira, as TDIC's propiciam acesso rápido às informações e permitem a imersão no novo idioma. Ademais, muitos são os recursos tecnológicos que a web 3.0 disponibiliza, de forma gratuita e paga, com fins educacionais.

Conforme a citação anterior, nota-se que a expansão que a internet experimentou nos últimos anos ampliou as possibilidades de recursos metodológicos que podem favorecer o ensino de uma língua estrangeira, de modo mais específico da língua espanhola que é o idioma o qual estamos abordando neste artigo, com o foco de aproveitarmos-nos da facilidade e da velocidade que os conteúdos podem imergir os discentes e docentes por lhe permitirem o acesso a diversas ferramentas que podem gerar um valioso contato com a língua que se deseja aprender, isso porquê existem diversas aplicações e *softwares* que trabalham as habilidades comunicativas de uma forma mais lúdica e interativa, possibilitando também o contato com um nativo da língua estudada que é algo que melhora a aprendizagem e permite uma vivência que possibilita uma troca de conhecimento e cultura.

Em consonância com o dito anteriormente, o formato educacional híbrido seria uma potente possibilidade para a aplicação desta gama de recursos didático-metodológicos digitais como aponta Oliveira (2021, p. 40) “[...] quanto mais híbrido, mais flexível e mais atividades fizermos, melhor serão nossas chances de conseguir alcançar todos os tipos de alunos que tivermos [...]”. Podemos observar com a afirmação que a imensidão de possibilidades do processo de aprendizagem permitida pela modalidade híbrida é ampla e diversa, o que facilita o aprendizado da língua estrangeira. Também podemos destacar que o formato híbrido contempla além do presencial em sala de aula, o espaço da escola, proporcionando o contato, especialmente com a língua espanhola no caso desse estudo, em qualquer lugar por meio dos dispositivos digitais.

O ensino híbrido conforme Silva e Sanada (2018) a partir dos estudos de Christensen, Horn e Staker (2013, p. 165) “[...] é definido como um programa de educação formal, que permite ao aluno realizar atividades propostas por meio do ensino online e presencial”. Dessa forma, é permitido observar a funcionalidade que Oliveira (2021) expõe em relação às melhorias da aprendizagem e a extensão de tempo que a metodologia em questão permite por estar incrementando esse processo de aprendizagem.

Levando em conta esses posicionamentos dos autores citados, os recursos e as estratégias de trabalho docente ofertados na UERN, por meio do Ensino Remoto e com um olhar sobre as influências que tais práticas acarretam à metodologia híbrida no ensino de línguas, tomamos conhecimento da existência e da variedade de plataformas que possuem grande funcionalidade aliadas a criatividade do professor. Por isso, iremos destacar a seguir algumas plataformas importantes para o desenvolvimento de atividades.

Como comentado anteriormente, o *Google Classroom* oferece um ambiente que permite exercitar as quatro habilidades comunicativas por favorecer a funcionalidade do

professor disponibilizar textos, atividades ou conteúdos lúdicos como vídeos, imagens e gravações de áudio. Torna-se também um local de interação virtual entre o aluno e o professor, além de funcionar como suporte para os encontros síncronos característicos da metodologia híbrida. Partindo disso, com um foco maior no ensino de língua espanhola, o docente pode acrescentar plataformas exclusivas a esse foco, plataformas que trabalhem exclusivamente o ensino de línguas, que foquem na escuta, leitura, fala e escrita, ficando a cargo do professor usa-las e apresenta-las ao estudante da maneira que for preferível, sendo incluída na rotina da disciplina ou como uma forma complementar ao aprendizado, mais adiante será sugerida um aplicativo que demonstra grande notoriedade neste quesito citado.

Cabe-se destacar, ainda, o uso de *podcasts* que tiveram grande aplicabilidade durante o ensino remoto no CAPF na disciplina de Língua Espanhola I do semestre 2020.1, por trabalhar a compreensão e a fala em língua espanhol. Além deste, apresentaremos o *Kahoot*, que foi utilizado na disciplina de Literatura Espanhola I do semestre 2021.1, mas que também possui grande potencialidade para a metodologia híbrida no ensino do espanhol, por permitir a elaboração de *quizzes* relacionados às estruturas de palavras em língua espanhola como acentuação, letras e outros aspectos, incluindo os culturais da língua.

Além do mais, tendo em conta a falta de orientação específica para o espanhol na instituição, conforme já mencionado antes, um aplicativo que possui bastante eficiência nesse quesito é o *Duolingo*, que pode ser usado também para a graduação em outras línguas. Ele em si já objetiva o aprendizado de línguas estrangeiras, com atividades que envolvem escuta, leitura e pronúncia, podendo ser um ótimo suporte para a prática em L2 nos momentos assíncronos da modalidade híbrida, ficando a preferência do professor inseri-lo, de forma híbrida, em complemento às aulas presenciais. Isso pôde ser comprovado a partir da experiência com a disciplina de Língua Espanhola II, do semestre 2020.2 que pôde otimizar o léxico dos estudantes desse nível de aprendizado, além de tornar o estudo mais lúdico e atrativo.

Outro recurso relacionado as TICs e que pode ser importante na comunicação entre docente e discente é o *Whatsapp*, pois permite que o estudante utilize a plataforma para esclarecer as dúvidas que surgirem diante da realização das tarefas, e em consequência disso, permite o professor acompanhar o “passo a passo” dos alunos na resolução das atividades. Com isso, pode ser usado também como um espaço de avisos e de disponibilização de materiais didáticos.

Juntamente com nossas experiências com ferramentas digitais, se faz necessário expor algumas que conhecemos durante os estudos para a elaboração deste trabalho e que se pode pensar na implantação do ensino híbrido nas disciplinas de língua, visto que seria uma forma

eficaz para amenizar ou reparar os déficits na aprendizagem como: *Youtube, Quizlet, Voki, Lyric Training, powtoon*, e redes sociais como o *Instagram*.

Assim sendo, esses mecanismos digitais podem possuir participação no ensino híbrido de forma que tanto os docentes como discentes podem flexibilizar e expandir o tempo de estudo para a aquisição da língua espanhola e aumentar o contato com a L2.

De forma geral, essas plataformas permitem que o aluno construa seu aprendizado na língua espanhola de maneira lúdica, dinâmica, interativa e mais frequente, permitindo o desenvolvimento de todas as destrezas comunicativas (pronúncia, audição, escrita e leitura). Mas diante disso, com o retorno presencial a universidade desde o semestre 2021.1, se nota que alguns docentes desapegaram totalmente dos recursos que eram utilizados para aprendizagem da língua, já outros utilizam apenas o *Google classroom* como um suporte para o envio de textos e atividades, centrando a aprendizagem apenas a sala de aula como ocorria antes da pandemia.

4 CONCLUSÃO

Diante do que foi exposto, pode-se concluir que é notória a importância da implementação das TICs, TDE e TDIC's no processo de ensino e aprendizagem, visto que apresenta diversas possibilidades e ferramentas para a construção de uma interação mais efetiva com a língua que está em aquisição, como se pôde ver em Moreira Joye e Araújo (2013) e também expostas por Torquato (2020) e Frota e Lima (2021). Além dessas definições e do destaque à flexibilidade, criatividade, dinamismo e velocidade de acesso que esses artefatos podem abarcar, houve a colocação de Oliveira (2021) que pôs em ênfase a funcionalidade da modalidade híbrida no uso das tecnologias em sala de aula.

Em suma, a discussão em questão nos viabilizou argumentar sobre o contexto digital da UERN, e a utilização de alguns programas já existentes na instituição os quais podem ser úteis para o ensino híbrido. Diante disso, é evidente a imensidão de recursos que as TICs e TDICs oferecem, seja pelo dinamismo, ou aprendizagem mais flexível e criativa, elas oferecem um melhor desempenho quando se pensa na forma do ensino supracitado, contribuindo também para resolução de alguns problemas que permeiam na aquisição da Língua Espanhola.

Contudo, podemos expressar que os objetivos apresentados foram desenvolvidos e obtiveram resultado positivo, tendo em vista que até aqui novos conhecimentos foram adquiridos e transmitidos, viabilizando que novos leitores possam ter o real entendimento do uso das TIC's e TICs no ensino e híbrido, como também norteados para colocar em prática

essa modalidade no ensino da língua espanhola, distorcendo a ideia que a aplicabilidade da internet no meio educacional é somente maléfica.

Também foi um ponto exitoso, enxergar que algumas estratégias e plataformas que só puderam ser conhecidas pela obrigatoriedade do ensino remoto, serviram para dar um novo olhar sobre os processos educacionais relacionados ao ensino híbrido de língua espanhola. Por isso, está nas mãos dos professores e estudantes das licenciaturas de língua, analisarem os procedimentos de ensino e refletirem sobre quais plataformas terão eficiência no seu contexto educacional.

Por fim, acreditamos que foram assertivas as escolhas bibliográficas, pois as mesmas nos possibilitaram investigar de maneira mais profunda a utilidade das ferramentas tecnológicas em um ensino híbrido. Entretanto, pode-se citar como um ponto fraco ao longo dessa pesquisa a questão da independência dada ao aluno, e com isso, ocorrer dele não se interessar na constância perante a modalidade híbrida e sair prejudicado.

REFERÊNCIAS:

ALVES, Kelvin; SOUZA-JUNIOR, Airton. Um estudo das potencialidades das Tecnologias de Comunicação e Informação, na concepção de alunos e professores de ciências naturais do Município de Macaíba/RN. *In: WORKSHOP DE INFORMÁTICA NA ESCOLA, 2017, Recife. Anais [...].* Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2017. (p. 1089-1098.)

FROTA DUARTE SIMÃO, P. D. C., & LIMA, S. de P. As TDICS e sua contribuição para o ensino de espanhol. **Revista Eletrônica do GEPPELE**. Ceará. 2021. (p. 49-64)

OLIVEIRA, A. M. R. **Aprendendo Espanhol na Quarentena**. In: JÚNIOR, A.F.S. **Conversas sobre ensino de línguas durante a pandemia**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021. (p. 34 – 45)

SILVA, I. D. da; SANADA, E. dos R. **Procedimentos metodológicos nas salas de aula do curso de pedagogia: experiências de ensino híbrido**. In: BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

MOREIRA, E. A.; JOYE, C. R.; ARAÚJO, R. T. S. **Competências necessárias à formação de tutores à distância para atuar na modalidade semipresencial em cursos de graduação vinculados à Universidade Aberta do Brasil**. in ARAÚJO, J.; ARAÚJO, N. **EaD em tela: Docência, Ensino e Ferramentas digitais**. Campinas: Pontes, 2013.

TORQUATO, S. G. Utilização de tecnologias digitais no ensino do espanhol: Uma revisão integrativa. Paraíba: **IFPB**, 2020.